Ferrogrão: novo traçado da ferrovia que ligará MT ao PA deve ser enviado ao TCU até novembro de 2025

Foto:Reprodução | Novo traçado da ferrovia evita áreas indígenas e unidades de conservação, promete reduzir custos logísticos em até 35% e pode gerar mais de R$ 60 bilhões em benefícios socioeconômicos

O projeto atualizado da Ferrogrão, ferrovia de 933 quilômetros que conectará Sinop (MT) a Miritituba (PA), será encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU) até novembro de 2025.

A expectativa é que a análise seja concluída no segundo trimestre de 2026, abrindo caminho para a publicação do edital e realização do leilão de concessão.

Segundo o presidente da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Sampaio, o novo traçado foi redesenhado para evitar terras indígenas e o Parque Nacional do Jamanxim, solucionando os impasses que levaram à paralisação do projeto pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2021.

Traçado da Ferrogrão acompanha a BR-163 e reduz impactos

O percurso da ferrovia seguirá margeando a BR-163, eliminando a necessidade de reassentar comunidades e construir túneis. O projeto prevê:

65 pontes ferroviárias (81 km no total)
4 viadutos ferroviários
10 viadutos rodoviários
48 pátios de cruzamento

De acordo com Sampaio, a nova configuração é “110% sustentável”, equilibrando preservação ambiental, respeito aos povos originários e viabilidade econômica. Inicialmente, o empreendimento contará apenas com investimento privado, mas há possibilidade de participação pública no futuro.

Licença ambiental e início das obras da Ferrogrão

A licença ambiental, última etapa antes da licitação, deve ser concedida até março de 2026. Se o cronograma for cumprido, as obras começarão ainda em 2026 e devem ser concluídas até 2035.

Para a ANTT, a revisão do traçado e a resolução dos pontos sensíveis junto ao STF representam um avanço decisivo após mais de dez anos de debates e ajustes no projeto.

Impacto econômico da Ferrogrão pode superar R$ 60 bilhões

Segundo a Avaliação de Custos e Benefícios (ACB) do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), a Ferrogrão poderá gerar mais de R$ 60 bilhões em ganhos socioeconômicos. Os cálculos incluem:

Aumento da eficiência logística
Investimentos em capital fixo
Redução de custos operacionais
Diminuição de emissões de CO_2
Queda no número de acidentes e congestionamentos
A ferrovia terá capacidade para transportar até 42 milhões de toneladas por ano, reduzindo em até 35% os custos de transporte em relação a outros modais – o que representa uma economia anual estimada em R$ 8 bilhões para a economia regional.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 06/08/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com